

Chapa 1: Dedicção, Diálogo e Desenvolvimento

Lívia Santos Lima Lemos (Decana)
Caroline Rezende Caputo (Vice-Decana)



Currículo resumido do(a) candidato(a) a Decano(a) *

Lívia Lemos ingressou na UFSB desde sua implementação em 2014, onde já iniciou como vice coordenadora do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (BI-Ciências), participando ativamente no processo de estruturação do colegiado e construção do Projeto Pedagógico (PPC) do curso. A partir de 2017 passou a exercer a função de coordenadora do BI-Ciências, sendo também membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atuou como coordenadora do NDE intercampi do BI-Ciências no período de 2017-2018. Atua no Colegiado e no NDE da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Atuou como Coordenadora e Gestora da Rede de Laboratórios UFSB/CPF, participando da estruturação e dos primeiros processos de compra de materiais e equipamentos para os laboratórios interdisciplinar I e II do Campus Paulo Freire.

É líder do grupo de Pesquisa GEMCT - Grupo de Estudos Multidisciplinares em Ciências e suas Tecnologias, participando da coordenação do Programa Farinheira Sustentável no Extremo Sul da Bahia, que foi premiado e certificado como tecnologia social pela Secretaria de Desenvolvimento Rural. Tal programa faz parte das ações do Plano de Ação Territorial (PAT) da Mandioca no Extremo Sul da Bahia, do qual a mesma atua como Coordenadora de Pesquisa. Tem publicado artigos científicos em periódicos de circulação nacional e internacional, atuando na área de genética vegetal, análise bioinformática de genes expressos e biotecnologia Ambiental com aplicações de biotransformação no aproveitamento da água de manipueira.

É graduada em Engenharia Agrônoma (2002), Mestre (2007) e Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2010) e Pós Doutorada em Biotecnologia e Genômica pela CEPLAC, em parceria com a UESC.

Atuou como pesquisadora por 12 anos na CEPLAC, tendo participado do projeto Genoma do *Crinipellis perniciosa* e coordenado o laboratório de Fitopatologia Molecular da CEPLAC. Atuou como Professora Visitante na UESC no período de 2011 a 2014 e desempenhou a função de Coordenadora Pedagógica de curso de Pós-graduação lato sensu na Faculdade de Tecnologia e Ciências em Itabuna-BA.

Endereço (link) do currículo lattes atualizado do(a) candidato(a) a Decano(a) *

<http://lattes.cnpq.br/4155634257662178>

Currículo resumido do(a) candidato(a) a vice-decano(a) *

Caroline Caputo atua como coordenadora no Colegiado de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens (LIL), sendo membro do Núcleo Docente Estruturante. É membro do Colegiado de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais (LICHES). É coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – no Campus Paulo Freire, subprojeto de Língua Inglesa. Orienta os 30 alunos/bolsistas do PIBID e todos os alunos do estágio supervisionado do curso de LI-Linguagens. É coordenadora do Grupo de Extensão Living Drama: Práticas teatrais em contextos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Coordena o Grupo de Estudos “As Crenças de Professores e Alunos na Negociação Identitária” em parceria com pesquisadores da UNEB e da UFMG.

É Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - (2017), Mestre em Letras - Estudos Literários pela Universidade Federal de Viçosa – UFV – (2011), Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela UFMG (2009), e graduada em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (2003).

Foi professora da Educação Básica por 15 anos lecionando no ensino fundamental e médio na rede pública e particular de ensino nas áreas de língua inglesa e língua portuguesa. Atua no ensino superior desde 2011, tendo sido professora substituta na UFV, UFMG e IFES (Campus Alegre - ES). Foi coordenadora do curso de Letras e Pedagogia na rede privada de ensino superior. Participou da missão brasileira de professores para lecionar língua portuguesa para estrangeiros em Cuba em 2015. Como pesquisadora, explora as interfaces entre o Ensino de Línguas Estrangeiras (língua portuguesa, inglesa e português para estrangeiros) e Formação de Professores, tendo publicações nas duas áreas.

Endereço (link) do currículo lattes atualizado do(a) candidato(a) a vice-decano(a) *

<http://lattes.cnpq.br/1162091814552096>

Resumo das propostas para gestão do IHAC-CPF-UFSB *

PROPOSTAS DE TRABALHO PARA GESTÃO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS (IHAC)/CAMPUS PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA-GESTÃO 2019-2023.

APRESENTAÇÃO DA CHAPA

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nos seus 5 anos de existência vem ocupando e consolidando seu papel na formação pública superior, buscando atender às demandas do sul da Bahia. No entanto, seu papel estratégico na região Extremo Sul da Bahia deve ser potencializado formando cidadãos partícipes no desenvolvimento local, regional e nacional. Nossa universidade tem como objetivo maior o de formar e preparar gerações futuras em um cenário que exigirá múltiplas competências e os atributos do cidadão do mundo.

Nesse sentido, a chapa Dedicção, Diálogo e Desenvolvimento pauta-se nos princípios da seriedade, comprometimento e transparência como fundamentos do planejamento do ensino, da pesquisa e da extensão, consoantes com o propósito maior de uma universidade: formar cidadãos que sejam profissionais coerentes e conscientes de seu papel na sociedade, sendo assim, uma proposta que considere a infraestrutura, o ser humano e o ambiente ao redor. Essas três dimensões (Dedicção, Diálogo e Desenvolvimento) se bem concebidas e geridas tem o objetivo de fazer da UFSB a melhor universidade para se trabalhar, estudar e conviver, resultando na melhoria da PESQUISA, do ENSINO e da EXTENSÃO.

Nosso compromisso com a UFSB é grande, pois estamos abertas para o desenvolvimento que a universidade almeja. É com esta ideia que nós, Lívia e Caroline, da chapa Dedicção, Diálogo e Desenvolvimento, apresentamos nossas principais propostas para a gestão 2019-2023 para o Decanato do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) do Campus Paulo Freire (CPF). Assim, esses três eixos se configuram nos princípios norteadores da nossa proposta, no qual constam as ações que pretendemos desenvolver no referido quadriênio:

PRINCÍPIOS NORTEADORES

O compromisso de que a UFSB seja um importante instrumento de modificação da sociedade exige o contínuo aperfeiçoamento de políticas de inclusão, bem como o permanente acompanhamento de seus resultados. Com a ampliação da diversidade social e cultural espera-se obter um progressivo enriquecimento da universidade e, ainda, uma redução da perda de talentos que os sistemas de acesso atualmente praticados podem acarretar.

Atualmente, a UFSB cumpre um papel social que poucas instituições de ensino público federal possuem. Nesse âmbito podemos destacar que grande parte de nossos alunos são oriundos de escolas públicas e de menor poder aquisitivo. Assim, a elaboração e a prática

progressiva de políticas de inclusão voltadas aos estudantes devem basear-se em três elementos fundamentais, (a) absorção crescente de egressos de escolas públicas, (b) consideração das diferenças socioeconômicas e (c) ponderação de critérios étnico-raciais. A esses elementos fundamentais deverão combinar-se medidas diferenciadas de superação de defasagens educacionais derivadas das desigualdades sociais e da educação básica, assim como o aumento e aperfeiçoamento dos programas de apoio à permanência estudantil para manter a qualidade na formação, reduzindo a retenção e a evasão de alunos, o que deve caracterizar todas as atividades da UFSB.

O investimento na qualidade do ensino e da pesquisa, por meio do fortalecimento das ações interinstitucionais, pode conduzir nossa Universidade a se impor aos acontecimentos e situações cotidianas que ocorrem em nosso Estado, devendo ainda, atuar fortemente na área de inovação potencial para despontar a nível nacional e internacional em várias áreas do conhecimento. Sabe-se que a nossa instituição tem a missão de promover o desenvolvimento científico e tecnológico da região do Extremo sul da Bahia. Portanto, deve oferecer uma infraestrutura de laboratórios e incentivar a capacitação dos servidores, colocando-a como ponto de partida para a melhoria social e econômica da região, enquanto um centro de produção de conhecimento e formação de lideranças políticas e sociais compromissadas com o bem-estar coletivo.

Além destes devemos nos focar principalmente no ser humano, ou seja, em nossos servidores e alunos com propostas inovadoras com viés humanitário e de acolhimento. Entendemos que toda a comunidade acadêmica, nos seus três segmentos – docentes, discentes e técnico-administrativos, deve ser protagonista desse processo.

Para nos constituirmos enquanto uma universidade politicamente responsável, socialmente inclusiva e referenciada, e de excelência acadêmica, acreditamos que é fundamental investir – de modo efetivo e cotidiano – nesses três eixos: dedicação, diálogo e desenvolvimento. Apresentamos assim o plano de Propostas contendo as principais ações que pretendemos desenvolver à frente do IHAC- Campus Paulo Freire, no quadriênio 2019-2023.

NOSSOS COMPROMISSOS

Seguindo os três eixos que pautam a Chapa – Dedicação, Diálogo e Desenvolvimento – propomos ações que visam maior suporte e aperfeiçoamento das atividades já desempenhadas pelos docentes, técnico-administrativos e discentes. Organizamos nossas propostas de ações em três áreas: Desenvolvimento da administração e ações gerais; Apoio aos servidores – docentes e técnico-administrativos e Apoio aos discentes.

DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO E AÇÕES GERAIS

A chapa Dedicação, Diálogo e Desenvolvimento propõe ações para o desenvolvimento da administração e de assuntos gerais no campus que visam maior suporte e aperfeiçoamento das atividades já desempenhadas por docentes, técnico-administrativos em educação (TAE), prestadores de serviços, reconhecendo que a universidade é

construída por todos e para todos.

Propostas para o desenvolvimento da administração e ações gerais:

- Lutar pela implantação de cantina e reprografia no campus.

Espaços para uma cantina e uma reprografia no CPF são necessários para uma melhoria na qualidade dos serviços no campus, principalmente por ainda não dispormos de um Restaurante Universitário. Devemos envidar esforços para a implantação desses espaços coletivos.

- Fomentar a divulgação e promover a visibilidade da UFSB na região.

Promover a divulgação visual da UFSB na cidade de Teixeira de Freitas e na região, permitindo uma maior visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão já existentes, levando a valorização da produção acadêmico científica da universidade junto à população. Essa divulgação será fomentada com placas, faixas e ações expostas na região, dentre outras.

- Promover a união dos grupos de extensão e pesquisa com os alunos da rede estadual de educação e divulgar essas ações dentro e fora da UFSB.

Incentivar institucionalmente a captação de recursos para os grupos de extensão e pesquisas promovendo assim uma maior integração a esses com os alunos da rede estadual de ensino. Valorizar as atividades de pesquisa que envolvam diversos grupos de áreas de conhecimento distintas. Dar visibilidade às pesquisas da UFSB e sua contribuição para a sociedade, através de eventos sobre temas de interesse e repercussão científica e social, como por exemplo através do apoio a SNCT.

- Buscar a integração do IHAC com o Centro de Formação no CPF.

Buscar um maior diálogo do IHAC com o Centro de Formação na busca por um maior desenvolvimento do CPF, através de atividades conjuntas, estimulando o diálogo, a convivência e a interação no campus, como por exemplo a criação de um programa de pós-graduação que atenda as duas unidades.

- Lutar pela maior transparência e eficiência do SIGAA junto aos órgãos responsáveis.

Buscar junto à PROTIC, uma maior eficiência nas possibilidades do SIGAA, bem como cobrar uma maior eficiência e transparência no sistema acadêmico, levando a uma aproximação dos docentes e discentes nas atividades e informações quanto à carga horária de trabalho dos docentes e de componentes curriculares cursados pelos discentes.

- Apoiar a criação de um Centro de Formação Multidisciplinar para atender aos egressos de todos os cursos de primeiro ciclo.

Apoiar e direcionar esforços, em condição de prioridade, para a criação de um Centro de Formação Multidisciplinar possibilitando ampliar as oportunidades de estudo a nossos egressos de todos os cursos de primeiro ciclo e egressos de outras instituições que queiram estudar na UFSB. Essa é uma importante iniciativa que começou a ser discutida e desenvolvida por um Grupo de Trabalho criado no colegiado do curso de BI-Ciências, junto ao decanato, envolvendo discentes e docentes do CPF, do qual a Profa. Lívia Santos Lima Lemos faz parte.

Com a criação do Centro Multidisciplinar, será possível a criação de novos cursos de

segundo e terceiro ciclo que sejam de interesse da comunidade acadêmica e da região, na intenção de colocar nossa instituição em nível de destaque positivo no âmbito nacional. Assim, por meio de um trabalho conjunto com a administração superior, será possível promover o fortalecimento do CPF com ampliação de vagas para docentes e técnico-administrativos e consequentemente vagas para os nossos egressos do 1 ciclo.

- Apoiar e incentivar atividades esportivas e de lazer no campus.

A promoção de ambientes culturais, artísticos e de atividades de lazer e esportivas fazem parte do reconhecimento da importância da qualidade de vida no campus como estratégia fundamental para a realização profissional e pessoal.

- Direcionar esforços para obtenção definitiva da área do campus onde se encontra a administração e para conquista de novas áreas para instalação de infraestruturas que serão necessárias para os novos cursos que poderão ser criados.

Para que seja possível crescer de forma sólida é preciso que a área do Campus seja de posse efetiva da UFSB, no entanto esta é uma área relativamente pequena, comparada a nossos anseios de crescimento, portanto, uma vez eleito, este decanato irá buscar por apoio junto à Prefeitura e ao Estado para aquisição de novas áreas possíveis da instalação de infraestruturas necessárias para os novos cursos. Por outro lado uma discussão inicial já foi realizada junto à prefeitura, que se prontificou a contribuir por meio de um fundo que está para ser criado pela Prefeitura.

APOIO AOS SERVIDORES – DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A UFSB tem buscado, através da contratação de novos servidores e da ampliação e organização das ações de gestão, o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Entendemos que essa estratégia é fundamental para ampliarmos os horizontes de formação de nossos estudantes, criarmos oportunidades de desenvolvimento artístico, cultural, científico e tecnológico, valendo-nos da qualificação de nossos servidores docentes e técnico-administrativos. Um grande desafio para a UFSB nesses próximos anos, é poder responder às demandas dos servidores – docentes e técnico-administrativos quanto à formação de novos perfis profissionais.

Propostas para o apoio aos servidores da UFSB – docentes e técnico-administrativo

- Investir na integração de novos servidores, docentes e técnico-administrativos. Aperfeiçoar o sistema de acolhida dos novos servidores, possibilitando um conhecimento global da universidade através de cursos de capacitação. Realizar reuniões periódicas com docentes e técnico-administrativos, afim de orientá-los sobre as demandas do campus e estreitar os laços dentro do sistema acadêmico.
- Aprimorar a metapresencialidade nos CUNIs afim de promover espaços didático-pedagógicos mais produtivos e melhorar a saúde dos docentes. Aprimorar os meios digitais nas atividades didático-pedagógicas afim de promover a eficiência da metapresencialidade nos CUNIs, estimulando o diálogo, a convivência e a interação nas ações acadêmicas com vistas as atividades serem mais produtivas. Com

uma maior eficiência da metapresencialidade é possível a abertura de novos colégios universitários, sem comprometer a carga horária dos docentes e a sua saúde física.

- Defesa de reivindicações das categorias no CONSUNI

As categorias dos Docentes, Técnico Administrativos e Estudantes devem ter suas reivindicações apoiadas pela gestão do IHAC no órgão colegiado máximo da UFSB, o Conselho Universitário.

- Incentivo a qualificação e participação dos TAEs em projetos de extensão, atividades esportivas e de saúde.

Diante da qualidade do corpo técnico que temos no Campus Paulo Freire, faz-se necessário o incentivo dos mesmos em cursos de capacitação e pós-graduação. Ademais, a nossa chapa irá apoiar e incentivar o envolvimento dos TAEs nos projetos de pesquisa e extensão, bem como em ações de lazer.

APOIO AOS DISCENTES

- Cobrar uma maior transparência e organização nos processos de migração dos cursos de primeiro ciclo para os cursos de segundo ciclo.

Voltando a questão de um maior alinhamento do IHAC com o Centro de Formação, é necessário maior diálogo na elaboração nos editais de migração dos cursos de primeiro para segundo ciclo, inclusive sobre os meses em que os editais são lançados.

- Apoiar a assistência psicopedagógica do campus.

Apoiar junto a assistência psicopedagógica do campus, a criação de projetos de extensão que visem atender as necessidades dos discentes nessa área.

- Cobrar junto aos órgãos responsáveis um processo de organização dos computadores para acesso aos discentes.

Para uma maior eficiência e atendimento dos discentes que necessitam de computadores será necessária a organização dos computadores existentes no campus. Para tal, será cobrado e pensado junto aos órgãos responsáveis a eficiência na oferta dos computadores ofertados permitindo a assistência aos discentes ingressantes.

- Incentivar a elaboração de acordos de cooperação com escolas estaduais e municipais para alunos das licenciaturas.

Melhorar os acordos de cooperação com as secretarias de educação estaduais e municipais a fim de ampliar a demanda dos estágios supervisionados e projetos de incentivo à docência.

- Promover uma maior aproximação com empresas da região buscando a absorção de alunos em estágios não obrigatórios.

Apesar dos cursos de bacharelados não preverem estágios obrigatórios nos seus projetos de curso, é interessante que os discentes tenham a experiência profissional que o seu curso permite e que pode ser obtida através de estágios não obrigatórios. Isso irá colaborar com o aumento da visão de possibilidades dos egressos dos cursos de bacharelado.

Elencar 5 propostas principais *

1. Apoiar a criação de um Centro de Formação Multidisciplinar para atender aos egressos de todos os cursos de primeiro ciclo.

Apoiar e direcionar esforços, em condição de prioridade, para a criação de um Centro de Formação Multidisciplinar possibilitando ampliar as oportunidades de estudo a nossos egressos de todos os cursos de primeiro ciclo e egressos de outras instituições que queiram estudar na UFSB. Essa é uma importante iniciativa que começou a ser discutida e desenvolvida por um Grupo de Trabalho criado no colegiado do curso de BI-Ciências, junto ao decanato, envolvendo discentes e docentes do CPF, do qual a Profa. Lívia Santos Lima Lemos faz parte.

Com a criação do Centro Multidisciplinar, será possível a criação de novos cursos de segundo e terceiro ciclo que sejam de interesse da comunidade acadêmica e da região, na intenção de colocar nossa instituição em nível de destaque positivo no âmbito nacional.

Assim, por meio de um trabalho conjunto com a administração superior, será possível promover o fortalecimento do CPF com ampliação de vagas para docentes e técnico-administrativos e conseqüentemente vagas para os nossos egressos do 1 ciclo.

2. Buscar a integração do IHAC com o Centro de Formação no CPF.

Buscar um maior diálogo do IHAC com o Centro de Formação na busca por um maior desenvolvimento do CPF, através de atividades conjuntas, estimulando o diálogo, a convivência e a interação no campus, como por exemplo a criação de um programa de pós-graduação que atenda as duas unidades. Além disso, é necessário maior diálogo na elaboração nos editais de migração dos cursos de primeiro para segundo ciclo, inclusive sobre os meses em que os editais são lançados.

3. Investir na integração e capacitação dos servidores, docentes e técnico-administrativos (TAEs).

Aperfeiçoar o sistema de acolhida dos novos servidores, possibilitando um conhecimento global da universidade através de cursos de capacitação. Realizar reuniões periódicas com docentes e técnico-administrativos, afim de orientá-los sobre as demandas do campus, atender as suas necessidades e estreitar os laços dentro do sistema acadêmico. Além disso, faz-se necessário o incentivo dos TAEs em cursos de capacitação, pós-graduação e participação em projetos de pesquisa, extensão e em ações de lazer.

4. Aprimorar a metapresencialidade nos CUNIs afim de promover espaços didático-pedagógicos mais produtivos e melhorar a saúde dos docentes.

Aprimorar os meios digitais nas atividades didático-pedagógicas afim de promover a eficiência da metapresencialidade nos CUNIs, estimulando o diálogo, a convivência e a interação nas ações acadêmicas com vistas as atividades serem mais produtivas. Com uma maior eficiência da metapresencialidade é possível a abertura de novos colégios universitários, sem comprometer a carga horária dos docentes e a sua saúde física.

5. Cobrar junto aos órgãos responsáveis um processo de organização dos computadores para acesso aos discentes.

Para uma maior eficiência e atendimento dos discentes que necessitam de computadores será necessária a organização dos computadores existentes no campus. Para tal, será

cobrado e pensado junto aos órgãos responsáveis a eficiência na oferta dos computadores ofertados permitindo a assistência aos discentes ingressantes.

Foto dos(as) candidatos(as) (foto única por chapa - tamanho máximo do arquivo 10 MB)



Este formulário foi criado em Universidade Federal do Sul da Bahia.

Google Formulários